



PLANO DE ACESSOS VÉRTICES – Memória Descritiva e Justificativa

Linha CSF Sophia 1/2S - Fundação, a 400 kV

Revisão	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
0	05/07/2024		SM	MP	MP

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:	Sara Mendes		05/07/2024
Verificado por:	Marcelo Pereira		05/07/2024
Aprovado por:	Marcelo Pereira		05/07/2024

ÍNDICE GERAL

1.	CONDIÇÕES GERAIS	1
2.	LOCALIZAÇÃO	2
3.	CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS.....	2
4.	PLANO DE ACESSOS	3
4.1.	NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA	3
4.2.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
4.3.	DESCRIÇÃO DOS ACESSOS	5
	VÉRTICE 1 (Linha 1S e 2S)	5
	VÉRTICE 2 (Linha 1S e 2S)	6
	VÉRTICE 3 (Linha 1S e 2S)	7
	VÉRTICE 4 (Linha 1S e 2S)	8
	VÉRTICE 5 (Linha 1S e 2S)	9
	VÉRTICE 6 (Linha 1S e 2S)	11
	VÉRTICE 7 (Linha 1S e 2S)	12
	VÉRTICE 8 (Linha 1S e 2S)	14
	VÉRTICE 9 (Linha 1S e 2S)	15
	VÉRTICE 10 (Linha 1S e 2S)	16
	VÉRTICE 11 (Linha 1S e 2S)	17
	VÉRTICE 12 (Linha 1S e 2S)	18
	VÉRTICE 13 (Linha 1S e 2S)	19
	VÉRTICE 14 (Linha 1S e 2S)	20
	VÉRTICE 15 (Linha 1S e 2S)	22
	VÉRTICE 16 (Linha 1S e 2S)	23
	VÉRTICE 17 (Linha 1S e 2S)	24
	VÉRTICE 18 (Linha 1S e 2S)	26
	VÉRTICE 19 (Linha 1S e 2S)	27
	VÉRTICE 20 (Linha 1S e 2S)	28
	VÉRTICE 21 (Linha 1S e 2S)	30
	VÉRTICE 22 (Linha 1S e 2S)	31
	VÉRTICE 23 (Linha 1S e 2S)	33
	VÉRTICE 24 (Linha 1S e 2S)	35
	VÉRTICE 25 (Linha 1S e 2S)	37
	VÉRTICE 26 (Linha 1S e 2S)	39
	VÉRTICE 27 – Linha 1S	40

VÉRTICE 28 – Linha 1S	41
VÉRTICE 29 – Linha 1S	42
VÉRTICE 30 – Linha 1S	43
VÉRTICE 31 – Linha 1S	44
VÉRTICE 32/27	45
VÉRTICE 33/28	46
VÉRTICE 34/29	47
VÉRTICE 35/30	48
5. CONCLUSÃO	50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.1 - Localização da linha 1S e 2S do projeto Sophia	1
Figura 4.3.1 – Acesso aos vértices V1 e V2	5
Figura 4.3.17 – Acesso ao vértice V2	6
Figura 4.3.3 – Acesso aos vértices V3 e V4	7
Figura 4.3.4 – Acesso ao vértice V4	8
Figura 4.3.5 – Acesso ao vértice V5	10
Figura 4.3.6 – Acesso aos vértices V6 e V7	11
Figura 4.3.7 – Acesso ao vértice V7	13
Figura 4.3.6 – Acesso ao vértice V8	14
Figura 4.3.9 – Acesso ao vértice V9	15
Figura 4.3.10 – Acesso ao vértice V10	16
Figura 4.3.11 – Acesso ao vértice V11	17
Figura 4.3.12 – Acesso ao vértice V12	18
Figura 4.3.13 – Acesso ao vértice V13	19
Figura 4.3.14 – Acesso ao vértice V14	21
Figura 4.3.15 – Acesso aos vértices V15 e V16	22
Figura 4.3.16 – Acesso ao vértice V16	23
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V17 da linha 1S	25
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V17 da linha 2S	25
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V18 da linha 1S	26
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V18 da linha 2S	26
Figura 4.3.19 – Acesso aos vértices V19	27
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V20 da linha 1S	29
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V20 da linha 2S	29

Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V21 da linha 1S.....	30
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V21 da linha 2S.....	30
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V22 da linha 1S.....	31
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V22 da linha 2S.....	31
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V23 da linha 1S.....	33
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V23 da linha 2S.....	33
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V24 da linha 1S.....	35
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V24 da linha 2S.....	35
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V25 da linha 1S.....	37
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V25 da linha 2S.....	37
Figura 4.3.21 – Acesso ao vértice V26 da linha 1S.....	39
Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V26 da linha 2S.....	39
Figura 4.3.33 – Acesso ao vértice V27 da linha 1S.....	41
Figura 4.3.34 – Acesso ao vértice V28 da linha 1S.....	42
Figura 4.3.35 – Acesso ao vértice V29 da linha 1S.....	43
Figura 4.3.36 – Acesso ao vértice V30 da linha 1S.....	44
Figura 4.3.37 – Acesso ao vértice V31 da linha 1S.....	45
Figura 4.3.38 – Acesso ao vértice V32/V27	46
Figura 4.3.39 – Acesso ao vértice V33/V28	47
Figura 4.3.40 – Acesso ao vértice V34/V29	48
Figura 4.3.41 – Acesso ao vértice V35/V30	49

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1 – Carta Administrativa Oficial de Portugal	2
Tabela 4.1.1 – Nomenclatura e representação considerada.....	3

1. CONDIÇÕES GERAIS

A ligação do CSF Sophia à SE Fundão (REN) será feita através de duas linhas aéreas, constituída por um terno simples, a 400 kV, com dois cabos condutores por fase (geminados), dispostos em apoios de esteira horizontal entre o Pórtico da SE Sophia e o vértice V31 e em apoios de esteira vertical dupla entre o vértice V32/27 e o vértice V35/30.

O presente documento apresenta os acessos aos vértices das seguintes linhas:

- Linha CSF Sophia 1S – Fundão, a 400 kV (Linha 1S);
- Linha CSF Sophia 2S – Fundão, a 400 kV (Linha 2S).

As presentes linhas aéreas, a 400 kV farão a ligação entre a CSF Sophia e a SE Fundão (REN), atravessando os concelhos de Fundão e Penamacor, tendo uma extensão total de 21.27 km e 21.11 km respetivamente, dos quais 1.30 km (na chegada à SE Fundão) serão partilhados em apoios de linha dupla.

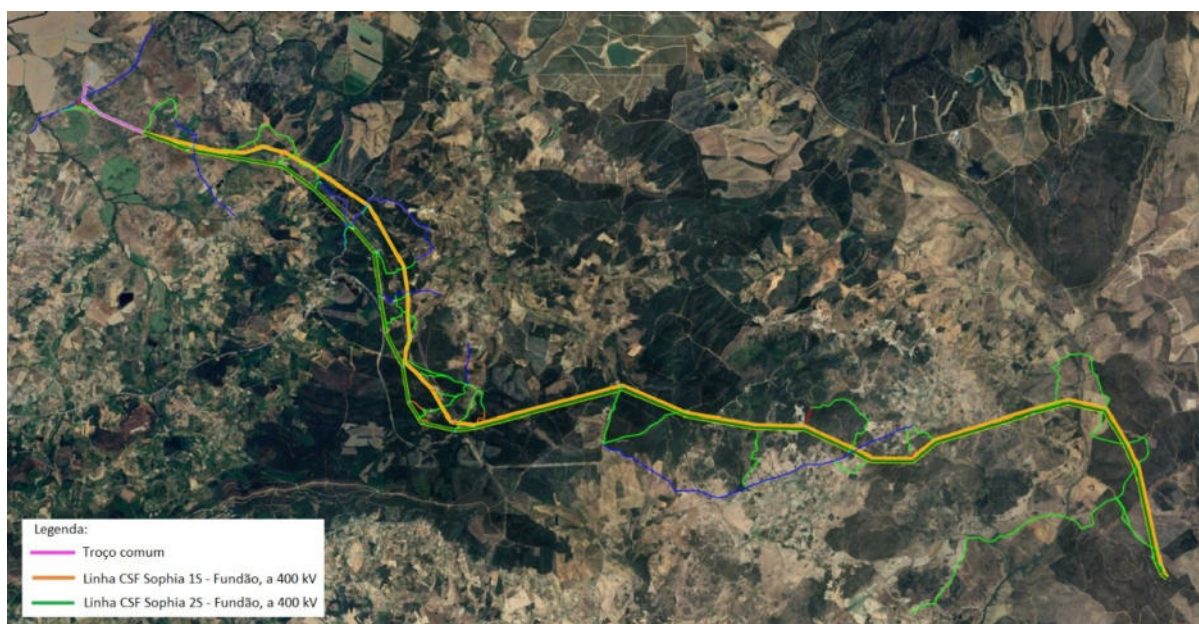


Figura 1.1 - Localização da linha 1S e 2S do projeto Sophia

2. LOCALIZAÇÃO

A listagem dos distritos, concelhos e freguesias onde se desenvolve o traçado está sistematizada na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Carta Administrativa Oficial de Portugal

Distrito	Concelho	Freguesia
Castelo Branco	Penamacor	União das freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta
		Penamacor
	Fundão	União das freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha
		Enxames
		Alcaide
		Fatela
		União das freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto. Este estudo será validado *a posteriori in situ*.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos vértices, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar congestionamentos no trânsito na circulação envolvente.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de RAN e REN.

Visto que as linhas se desenvolvem paralelamente numa extensão significativa, sempre que possível, os acessos aos vértices e respetivas áreas de arborização das duas linhas serão partilhados, de forma a minimizar o impacto ambiental.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

4. PLANO DE ACESSOS

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 4.1.1 – Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar Quando existe necessidade de aceder ao local de instalação do vértice, de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte. Este acesso terá uma largura de 3.5 metros.
	Acesso a melhorar Acesso existente onde as condições do mesmo a nível de regulação de piso ou a largura do mesmo atualmente não permite a passagem de maquinaria pesada. Este acesso será intervencionado de forma a garantir uma largura de 3.5 metros.
	Acesso existente a manter Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – em terra batida. É garantida uma largura de 3.5 metros.
	Acesso existente pavimentado Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – pavimentado. É garantida uma largura de 3.5 metros.
	Limite da faixa de 45 m Faixa de segurança regulamentar da linha (para linhas de Muita Alta Tensão)
	Área de arborização Área necessária a todos os trabalhos adjacentes à assemblagem do vértice em questão

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro da área de estudo, de acordo com as condicionantes fornecidas pelo promotor;
- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes;
- No capítulo seguinte, a descrição do acesso à linha que se inicia a nascente (Linha 1S) é a primeira e a descrição do acesso para a linha que se inicia a poente (Linha 2S) é a segunda.

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

≡ VÉRTICE 1 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.1 – Acesso aos vértices V1 e V2

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	41
2S	-	21*
Total	-	62**

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas. ** Acesso a criar que serve igualmente o V1 da Linha 1S
Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V1 da Linha 1S, partilhado com o V1 da Linha 2S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas, com um comprimento de cerca de 62 metros dos quais 21 metros servem o V1 da Linha 2S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 2 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.2 – Acesso ao vértice V2

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	15*
2S	-	12*
Total	-	27*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V2 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 15 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo. Verifica-se que a abertura do acesso afeta um povoamento de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V2 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo. Verifica-se que a abertura do acesso afeta um povoamento de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 3 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.3 – Acesso aos vértices V3 e V4

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	26**	19*
2S	-	16*
Total	26**	35*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

**Acesso a melhorar totalmente partilhado pelas linhas 1N e 2N.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V3 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 19 metros. A área de arborização do V3 da linha 1S é partilhado com a linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V3 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros. A área de arborização do V3 da linha 2S é partilhado com a linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso implica uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 4 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.4 – Acesso ao vértice V4

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	12*
2S	-	13*
Total	-	25*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V4 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros. A área de arborização do V4 da linha 1S é partilhado com a linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V4 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 13 metros. A área de arborização do V4 da linha 2S é partilhado com a linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso implica uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais e o Geoparque Naturtejo.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 5 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.5 – Acesso ao vértice V5

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	24*
2S	-	27*
Total	-	51*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V5 da linha 1S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada com os dois vértices, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 24 metros. A área de arborização do V5 da linha 1S é partilhado com a linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, o Geoparque Naturtejo, e a rede primária da faixa de gestão de combustível.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V5 da linha 2S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada com os dois vértices, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 27 metros. A área de arborização do V5 da linha 2S é partilhado com a linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, o Geoparque Naturtejo, e a rede primária da faixa de gestão de combustível.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 6 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

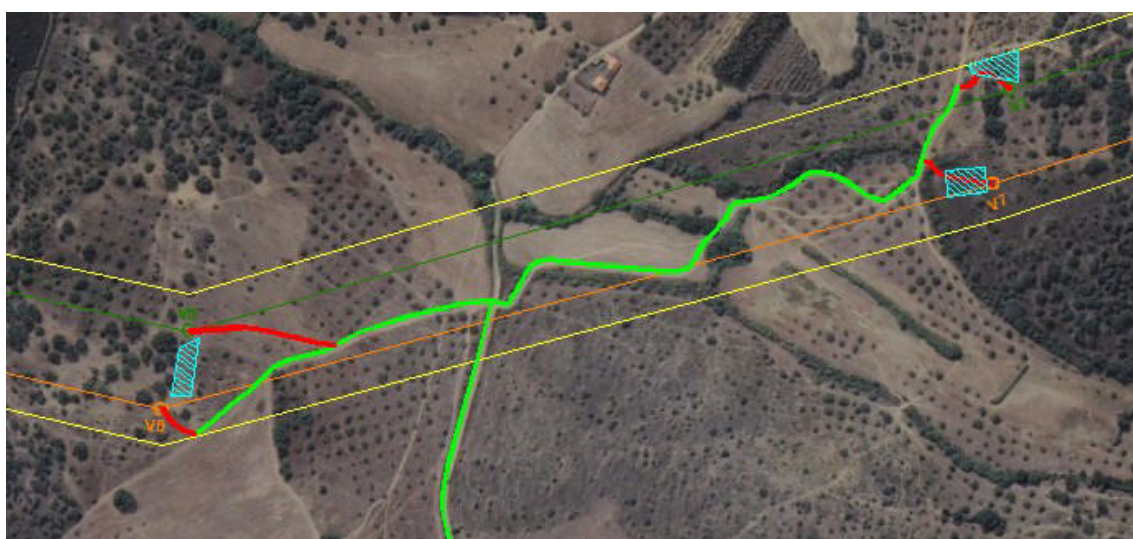


Figura 4.3.6 – Acesso aos vértices V6 e V7

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	27*
2S	-	94*
Total	-	121*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V6 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 27 metros. A área de arborização do V6 da linha 1S é partilhado com a linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e um corredor ecológico. Adicionalmente, o acesso localiza-se na proximidade de uma ocorrência patrimonial, sem afetar a mesma.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V6 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 94 metros. A área de arborização é partilhada com o V6 da linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso implica uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e um corredor ecológico. Adicionalmente, o acesso localiza-se na proximidade de uma ocorrência patrimonial, sem afetar a mesma.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 7 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V1 a V7 da linha 1S e 2S inicia-se no cruzamento entre a Rua Visc. Do Alcaide e a Estrada da Mata da Rainha (40° 6'17.96"N; 7°18'54.89"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

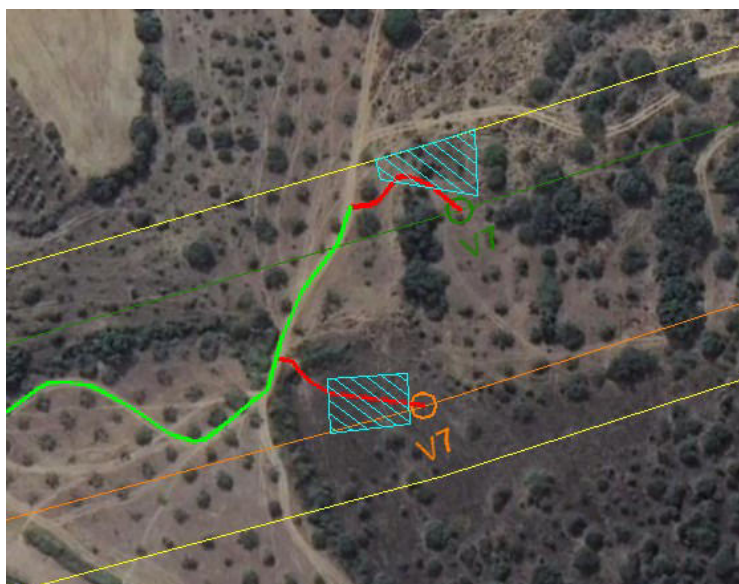


Figura 4.3.7 – Acesso ao vértice V7

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	50*
2S	-	41*
Total	-	91*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V7 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 50 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), um corredor ecológico um povoamento de quercíneas, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V7 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 41 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), um corredor ecológico, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN). Verifica-se que a área de arborização afeta um povoamento de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 8 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V8 da linha 1S e 2S, inicia-se na estrada M561 (40° 7'47.90"N; 7°18'52.73"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

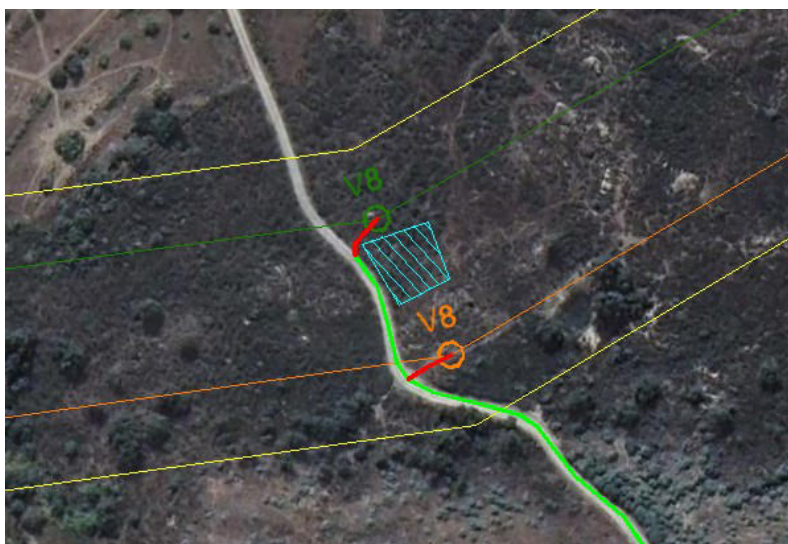


Figura 4.3.8 – Acesso ao vértice V8

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	16*
2S	-	14*
Total	-	30*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V8 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros. A área de arborização é partilhada com o V8 da linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e um corredor ecológico.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V8 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 14 metros. A área de arborização é partilhada com o V8 da linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e um corredor ecológico.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 9 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V9 da linha 1S e 2S, inicia-se na estrada M561 (40° 7'46.14"N; 40° 7'46.14"N), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.9 – Acesso ao vértice V9

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	125
2S	-	62*
Total	-	187

*Acesso a criar que serve igualmente o V9 da Linha 1S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V9 da Linha 1S, partilhado com o V9 da Linha 2S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 187 metros dos quais 125 metros servem o V9 da Linha 2S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e leitos dos cursos de água da REN.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 10 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V10 da linha 1S e 2S, inicia-se na estrada M561 (40° 7'30.54"N; 7°19'41.44"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.10 – Acesso ao vértice V10

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	91*
2S	-	37
Total	-	102

* Acesso a criar total, do qual 44 metros são partilhados com o V10 da linha 1S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V10, e respetiva área de arborização partilhada com os dois vértices, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 128 metros dos quais 44 metros servem o V10 da Linha 2S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 11 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V11 da linha 1S e 2S, inicia-se na estrada M561 (40° 7'33.52"N; 7°19'32.57"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.11 – Acesso ao vértice V11

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	289
2S	-	46*
Total	-	335

* Acesso a criar que serve igualmente o V11 da Linha 1S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V11 da Linha 1S, partilhado com o V11 da Linha 2S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 335 metros dos quais 46 metros servem o V11 da Linha 2S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 12 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V12 da linha 1S e 2S, inicia-se na estrada M561 (40° 7'17.80"N; 7°20'35.24"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.12 – Acesso ao vértice V12

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	46
2S	-	160*
Total	-	206

* Acesso a criar partilhado com o V12 da linha 1S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V12 da Linha 1S, partilhado com o V12 da Linha 2S, e respetiva área de arborização, igualmente partilhada, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 206 metros dos quais 160 metros servem o V12 da Linha 1S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 13 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V13 e V14 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada da Mata da Rainha (40° 7'38.23"N; 7°22'4.29"W), desenvolvendo-se por acessos existentes e a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.13 – Acesso ao vértice V13

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	37**	16*
2S	47	4*
Total	85	20*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas. ** Acesso a melhorar que serve igualmente o V13 da Linha 2S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V13 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros. A área de arborização é partilhada com o V13 da linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), uma área com risco de erosão da REN, Baldio de Vale Prazeres e Rede primária da faixa de gestão de combustível.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V13 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 4 metros. A área de arborização é partilhada com o V13 da linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), uma área com risco de erosão da REN e Baldio de Vale Prazeres.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 14 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V13 e V14 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada da Mata da Rainha (40° 7'38.23"N; 7°22'4.29"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

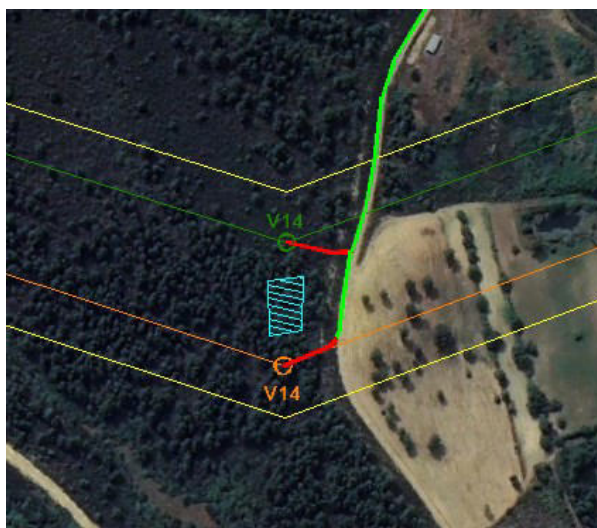


Figura 4.3.14 – Acesso ao vértice V14

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	28*
2S	-	31*
Total	-	59*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V14 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 28 metros. A área de arborização é partilhada com o V14 da linha 2S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área de risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V14 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 31 metros. A área de arborização é partilhada com o V14 da linha 1S.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área de risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 15 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V15 ao V19 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada Rossio do Magalão ($40^{\circ} 8'6.94''N$; $7^{\circ}23'29.00''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

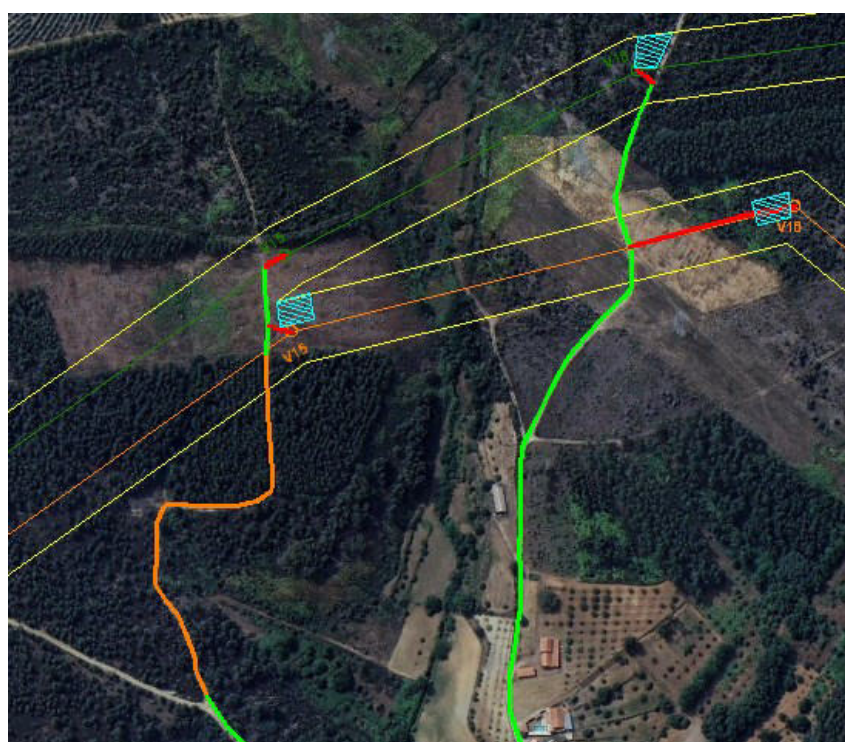


Figura 4.3.15 – Acesso aos vértices V15 e V16

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	310**	16*
2S	0	15*
Total	310**	31*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas. ** Acesso a melhorar que serve igualmente o V15 da Linha 2S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V15 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente e a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros. A área de arborização é partilhada com o V15 da linha 2S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V15 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente e a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 15 metros. A área de arborização é partilhada com o V15 da linha 1S. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 16 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V15 ao V19 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada Rossio do Magalhão ($40^{\circ} 8'6.94''N$; $7^{\circ}23'29.00''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.16 – Acesso ao vértice V16

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	116*
2S	-	14*
Total	-	130*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V16 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 116 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V16 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 14 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 17 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V15 ao V19 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada Rossio do Magalão (40° 8'6.94"N; 7°23'29.00"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice. Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

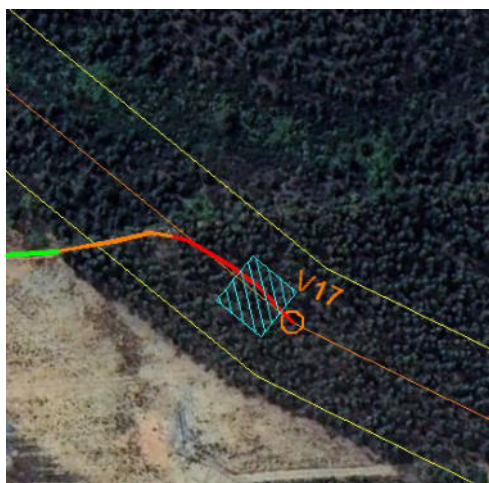


Figura 4.3.17 – Acesso ao vértice V17 da linha 1S



Figura 4.3.18 – Acesso ao vértice V17 da linha 2S

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	40	53*
2S	170	76*
Total	210	129*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V17 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 53 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V17 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 76 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 18 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V15 ao V19 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada Rossio do Magalão ($40^{\circ} 8'6.94''N$; $7^{\circ}23'29.00''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice. Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

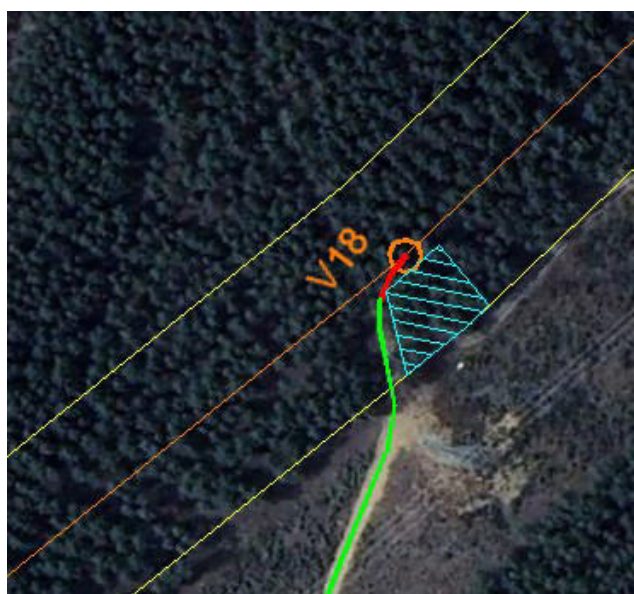


Figura 4.3.19 – Acesso ao vértice V18 da linha 1S

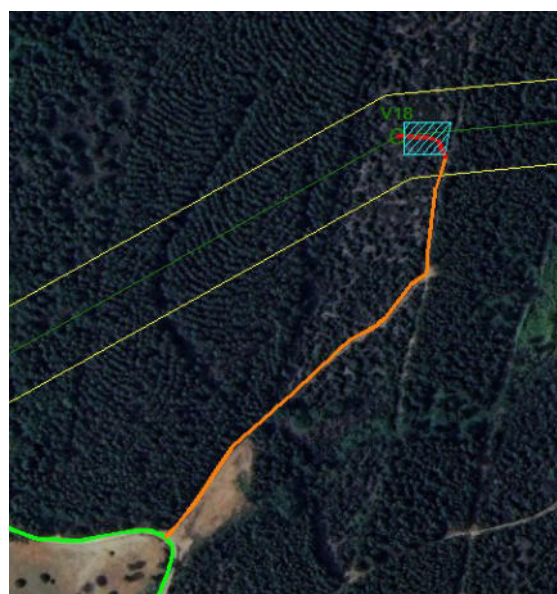


Figura 4.3.20 – Acesso ao vértice V18 da linha 2S

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	12*
2S	262	31*
Total	262	129*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V18 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a criar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V18 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 31 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 19 (Linha 1S e 2S)

O acesso ao vértice V15 ao V19 da linha 1S e 2S, inicia-se na Estrada Rossio do Magalão ($40^{\circ} 8'6.94''N$; $7^{\circ}23'29.00''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice. Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

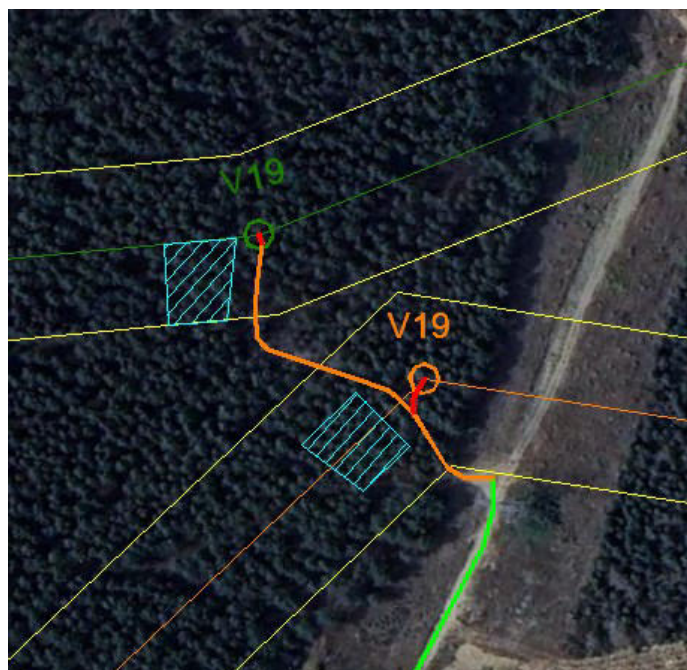


Figura 4.3.21 – Acesso aos vértices V19

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	31**	10*
2S	75**	3*
Total	106**	13*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas. ** Acesso a melhorar que serve igualmente o V19 da Linha 2S

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V19 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 10 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V19 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 3 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 20 (Linha 1S e 2S)

O acesso aos vértices V20 da linha 1S e 2S, e V21 ao V23 da linha 1S, inicia-se na Rua da Estação (40° 8'49.63"N; 7°24'13.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do vértice.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.22 – Acesso ao vértice V20 da linha 1S



Figura 4.3.23 – Acesso ao vértice V20 da linha 2S

Linha	Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
1S	-	19*
2S	47	35
Total	47	54*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar das linhas.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental (Linha 1S)

O acesso a criar para o V20 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a criar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 19 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

Análise Ambiental (Linha 2S)

O acesso a criar para o V20 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 35 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 21 (Linha 1S e 2S)



Figura 4.3.24 – Acesso ao vértice V21 da linha 1S



Figura 4.3.25 – Acesso ao vértice V21 da linha 2S

⇨ V21 (Linha 1S)

O acesso ao vértice V21 da linha 1S, inicia-se na Rua da Estação ($40^{\circ} 8'49.53''N$; $7^{\circ}24'22.82''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	7*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V21 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 7 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

→ V21 (Linha 2S)

O acesso aos vértices V20 da linha 1S e 2S, e V21 ao V23 da linha 2S, inicia-se na Rua da Estação (40° 8'49.63"N; 7°24'13.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	13*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V21 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 13 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, zona de intervenção florestal (ZIF), e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 22 (Linha 1S e 2S)



Figura 4.3.26 – Acesso ao vértice V22 da linha 1S



Figura 4.3.27 – Acesso ao vértice V22 da linha 2S

→ V22 (Linha 1S)

O acesso aos vértices V20 da linha 1S e 2S, e V21 ao V23 da linha 1S, inicia-se na Rua da Estação (40° 8'49.63"N; 7°24'13.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	26*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V22 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 26 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

→ V22 (Linha 2S)

O acesso aos vértices V22 da linha 2S e V24 da linha 1S, inicia-se na via pavimentada (40° 9'6.09"N; 7°24'0.87"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	8*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V22 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 8 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 23 (Linha 1S e 2S)



Figura 4.3.28 – Acesso ao vértice V23 da linha 1S



Figura 4.3.29 – Acesso ao vértice V23 da linha 2S

→ V23 (Linha 1S)

O acesso aos vértices V20 da linha 1S e 2S, e V21 ao V23 da linha 1S, inicia-se na Rua da Estação (40° 8'49.63"N; 7°24'13.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	17*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V23 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 17 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacte.

→ V23 (Linha 2S)

O acesso aos vértices V23 da linha 2S e V24 da linha 1S, inicia-se na via pavimentada (40° 9'6.09"N; 7°24'0.87"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	14*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V23 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 14 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 24 (Linha 1S e 2S)

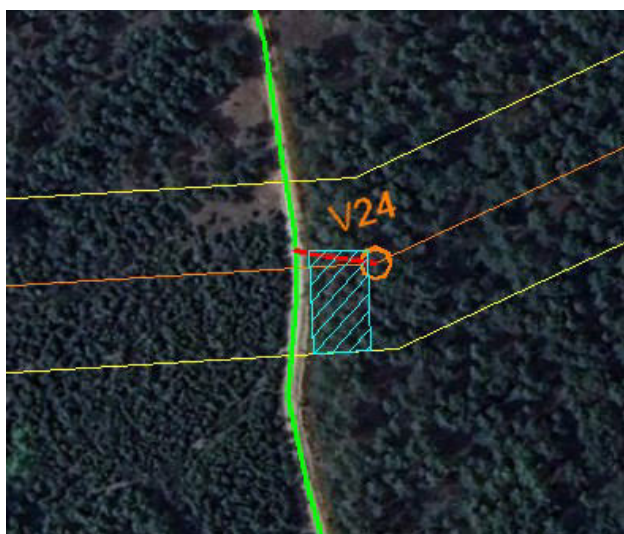


Figura 4.3.30 – Acesso ao vértice V24 da linha 1S



Figura 4.3.31 – Acesso ao vértice V24 da linha 2S

→ V24 (Linha 1S)

O acesso aos vértices V22 da linha 2S e V24 da linha 1S, inicia-se na via pavimentada ($40^{\circ} 9'6.09''N$; $7^{\circ}24'0.87''W$), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	21*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V24 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 21 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacte.

→ V24 (Linha 2S)

O acesso ao vértice V24 da linha 2S, inicia-se na estrada N345 (40° 9'43.24"N; 7°24'59.08"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	15*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V24 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 15 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, povoamentos de quercíneas, e uma Área com risco de erosão da Reserva Ecológica Nacional (REN).

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

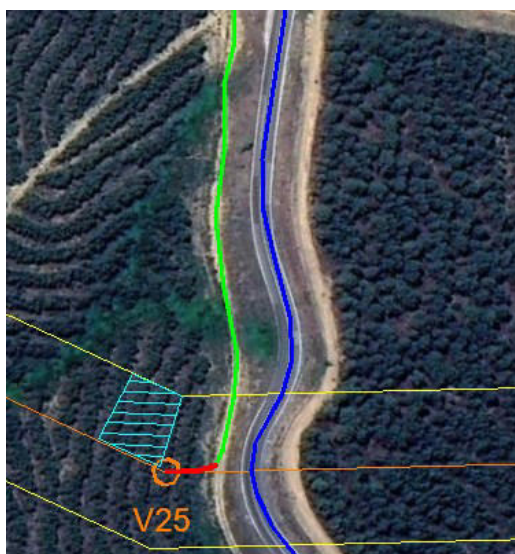


Figura 4.3.32 – Acesso ao vértice V25 da linha 1S



Figura 4.3.33 – Acesso ao vértice V25 da linha 2S

→ V25 (Linha 1S)

O acesso ao vértice V25 da linha 1S, inicia-se na estrada N345 (40° 9'29.37"N; 7°24'34.63"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	15*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V25 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 15 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, uma área com risco de erosão da REN e enquadra-se na faixa de servidão da rede rodoviária.

Neste sentido, não se considera impacte.

→ V25 (Linha 2S)

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	22*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V25 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 22 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacto.



Figura 4.3.34 – Acesso ao vértice V26 da linha 1S



Figura 4.3.35 – Acesso ao vértice V26 da linha 2S

→ V26 (Linha 1S)

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	29*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V26 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 29 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e uma área com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

→ V26 (Linha 2S)

O acesso ao vértice V26 da linha 2S, inicia-se na via pavimentada (40° 9'59.10"N; 7°26'18.43"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. Os acessos pavimentados, encontram-se em bom estado

e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	91*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V26 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 91 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, Reserva Agrícola Nacional, Aproveitamento Hidroagrícola, áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos da REN, e uma faixa de gestão de combustível.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 27 – Linha 1S

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.36 – Acesso ao vértice V27 da linha 1S

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	112

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V27 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 112 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, área com risco de erosão da REN, e domínio público hídrico (10 m).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 28 – Linha 1S

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.37 – Acesso ao vértice V28 da linha 1S

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
82	91*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V28 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, com um comprimento de cerca de 91 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, Reserva Agrícola Nacional, e domínio público hídrico (10 m).

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 29 – Linha 1S

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.38 – Acesso ao vértice V29 da linha 1S

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	103

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V29 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 103 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e povoamento de quercíneas.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 30 – Linha 1S

O acesso aos vértices V25 da linha 2S e V26 ao V30 da linha 1S, inicia-se na estrada N343 (40° 9'44.85"N; 7°25'2.14"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.39 – Acesso ao vértice V30 da linha 1S

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	21*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V30 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 21 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, áreas com risco de erosão da REN, Reserva Agrícola Nacional e Aproveitamento hidroagrícola.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 31 – Linha 1S

O acesso ao vértice V31 da linha 1S, inicia-se na via pavimentada (40°10'1.45"N; 7°26'18.65"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. Os acessos pavimentados, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.40 – Acesso ao vértice V31 da linha 1S

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	19*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V31 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 19 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, a faixa de gestão de combustível, Reserva Agrícola Nacional e Aproveitamento hidroagrícola.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 32/27

O acesso ao vértice V32/27, inicia-se na via pavimentada (40°10'14.58"N; 7°26'30.51"W), desenvolvendo-se por acessos existente. Os acessos pavimentados e existentes a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.41 – Acesso ao vértice V32/V27

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	18*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V32/27 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 18 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais, e áreas com risco de erosão da REN.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

≡ VÉRTICE 33/28

O acesso ao vértice V33/28 e V34/29, inicia-se na Estrada de Pêro Viseu (40°10'18.14"N; 7°27'41.52"W), desenvolvendo-se por acessos existente. Os acessos pavimentados e existentes a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.42 – Acesso ao vértice V33/V28

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	29

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V33/28 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 29 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacte.

VÉRTICE 34/29

O acesso ao vértice V33/28 e V34/29, inicia-se na Estrada de Pêro Viseu (40°10'18.14"N; 7°27'41.52"W), desenvolvendo-se por acessos existente. Os acessos pavimentados e existentes a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.3.43 – Acesso ao vértice V34/V29

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	163

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V34/29 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 163 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacto.

≡ VÉRTICE 35/30

O acesso ao vértice V35/30, inicia-se na via pavimentada até à Subestação do Fundão (40°10'29.88"N; 7°27'25.50"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentado. Os acessos pavimentados, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o vértice na coordenada de projeto e respetivo acesso à área de arborização, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

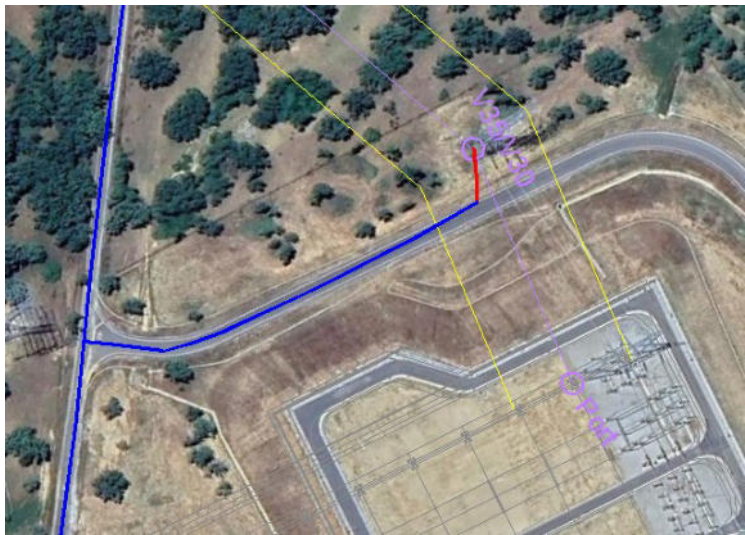


Figura 4.3.44 – Acesso ao vértice V35/V30

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	19*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o V35/30 e a área de arborização, desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, com um comprimento de cerca de 19 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência com prospeção e pesquisa de recursos minerais.

Neste sentido, não se considera impacte.

5. CONCLUSÃO

No cômputo geral, verifica-se que quer os acessos a construir, quer as áreas de arborização dos vértices se localizam em áreas com alguma relevância ambiental, povoamento de quercíneas, Reserva Ecológica Nacional, ZIF, prospeção e pesquisa de recursos minerais, faixa de gestão de combustível, Reserva Agrícola Nacional, Aproveitamento hidroagrícola, domínio publico hídrico, Geoparque Naturtejo. No entanto, salienta-se que as intervenções a executar na fase de obra são de carácter pontual, concentradas no tempo, minimizando sempre que possível os impactes permanentes sobre as áreas mais sensíveis identificadas na área de projeto.

Preconiza-se que em fase posterior todos os acessos indicados no presente documento e todas as áreas de arborização indicadas sejam alvo de validação *in situ* por forma a minimizar quaisquer impactes negativos sobre as diferentes componentes ambientais.



VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

M Rua do Multipark 1, N.º 79,
4595-542 Seroa – Paços de Ferreira
E geral@valueelement.pt

T +351 255 871 022
W www.valueelement.pt
in value-element-engineering-solutions